

Zootecnia

Efeito da suplementação com nitrogênio de liberação gradual, associado ou não com a monensina, sobre as mensurações de carcaça de bovinos de corte em fase de terminação alimentados com dietas ricas em amido

Julia Cardoso Barbosa - 7º Módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA

Kaique Gonçalves Nascimento - 5º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Herlon Meneguelli Alhadadas - Pesquisador Associado em Nível de Pós-Doutorado, UFLA

Lusiane de Sousa Pinto - 8º Módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Alysson Marques Magela - 5º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, o uso de aditivos na alimentação de ruminantes vem crescendo, em virtude da necessidade de aumento de produtividade e eficiência alimentar e também de melhorar a saúde digestiva. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de um suplemento de liberação gradual de nitrogênio (NGRAD) (Timaffed Boost®, Roullier Group, Saint-Malo, França) em associação ou não com a monensina, sobre as características da carcaça de bovinos de corte em terminação alimentados com dietas de alto amido. Foram utilizados 112 novilhos Nelore, com peso corporal médio de 380 Kg, divididos em 28 baias, com quatro animais cada. A dieta basal foi composta por 29% de silagem de milho, 64,9% de milho moído, 2,84% de farelo de soja, 1,16% de ureia, 2% de premix mineral e 0,1% de caulim. Foram aplicados quatro tratamentos em esquema fatorial 2 x 2 em delineamento inteiramente casualizado, sendo eles: (1) Controle (CON, n = 7) – dieta de terminação sem aditivos; (2) Dieta com Monensina (MON, 30ppm, n = 7); (3) Dieta com NGRAD (NGRAD, 250g/cab/d), n = 7); (4) Dieta com associação entre MON (30ppm) e NGRAD (250g/cab/d) (MON + NGRAD, n = 7). O período experimental durou 102 dias, sendo que os primeiros 15 dias foram destinados ao fornecimento de uma dieta de adaptação. Após esse período, os animais foram abatidos e as seguintes variáveis foram mensuradas: peso de carcaça quente (PCQ), ganho total de carcaça (GTC), ganho diário de carcaça (GMDc), rendimento de carcaça (RC) e eficiência alimentar (EA). Os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED do SAS (Versão 9.4) considerando Alpha= 5%. Houve interação (P = 0,04) entre MON x NGRAD para o PCQ, tendo a dieta NGRAD maior peso. Não houve interação entre as demais variáveis, sendo que os animais alimentados com dieta com inclusão de NGRAD obtiveram cerca de 8kg a mais de GTC (P = 0,04) e 0,077 kg/d a mais de GMDc (P = 0,04), rendimento de carcaça 3,1% superior em relação aos que não receberam NGRAD (P = 0,02) e 14% a mais para EB. Conclui-se que o uso do NGRAD causa efeitos positivos sobre as características da carcaça, como PCQ, GTC, GMDc, RC e EA.

Palavras-Chave: Eficiência alimentar , Mensurações de carcaça , aditivos.

Link do pitch: https://youtu.be/nPr_BlqqrMY